

De volta à base aliada

Um momento em especial marcou a reunião de ontem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com a direção do PDT no Palácio do Planalto. Pela primeira vez desde que Lula foi eleito, o senador Jefferson Peres (AM), um dos mais ferinos opositores ao governo no primeiro mandato, entrou no gabinete presidencial.

O presidente fez questão de marcar a volta de Peres à base aliada. Durante a reunião, levantou-se do lugar onde estava sentado para abraçar o senador.

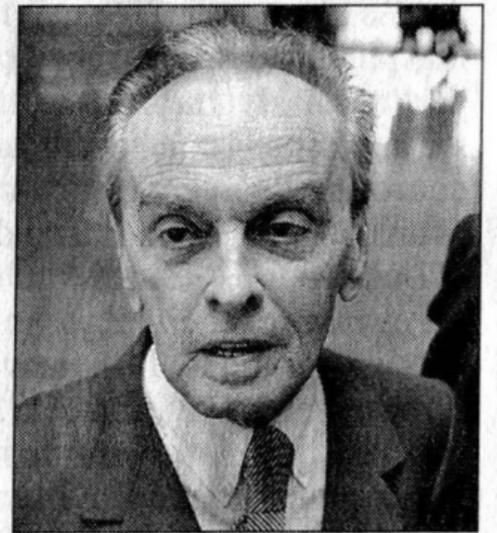
O cumprimento do presidente deveu-se ao fato de Peres avisar que apesar das críticas, concordava com as políticas econômica e social do governo. "Eu passei quatro anos fazendo oposição ao seu governo, mas entre nós não há uma diferença fundamental porque concordo com duas coisas. Enquanto o PT pedia a demissão de

Henrique Meirelles (presidente do Banco Central), eu sempre o defendi. E apesar de achar que o Bolsa Família precisa de uma porta de saída, concordo com a política social", disse o senador a Lula.

A relação amistosa nem de longe lembra a postura do senador, advogado e professor de Direito da Universidade do Amazonas. Em 2005, por exemplo, ele reagiu de forma feroz contra uma declaração do presidente, que contou ter recebido uma informação de um "alto

companheiro": "Presidente, a nossa instituição está quebrada. O processo de corrupção que acontece antes de nós foi muito grande", disse Lula. Peres reclamou, de forma dura, da omissão do presidente. "De duas, uma: ou o que ele disse ontem é verdade, e nesse caso ele é um criminoso, ou não é verdade, e nesse caso ele é um mentiroso", atacou. Peres chegou a duvidar "que o presidente estivesse sóbrio" quando fez a declaração, ao apontar um dos temas mais delicados para Lula. (HB)

Carlos Moura/CB



JEFFERSON PERES: VISITA AO PALÁCIO E UM ABRAÇO DE LULA